FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2025

**I – IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINA** | **Indicadores Sociais** | **CARGA HORÁRIA** | **36h** |
| **CURSO** | **Sociologia e Política** | **SEMESTRE** | **7º / 2025**  **Matutino/Noturno** |
| **PROFESSOR** | **Paulo Silvino Ribeiro** | **TITULAÇÃO** | **Doutor** |
| **CÓDIGO DA DISCIPLINA** |  |  |  |

**II – OBJETIVOS**

**GERAL**

Apresentar conceitos gerais no campo dos estudos sobre indicadores sociais e o papel relevante desta temática à dimensão aplicada das Ciências Sociais, em especial, no que se refere ao exercício prático da análise de realidades socioeconômicas para promoção da inovação social.

**ESPECÍFICOS**

Habilitar os(as) estudantes à produção de diagnósticos sociais amparados em indicadores sociais quantitativos e qualitativos.

**III – EMENTA**

A disciplina apresenta as bases para a construção de indicadores sociais quantitativos e qualitativos, considerando seus conceitos e usos na elaboração, implementação e avaliação de projetos de políticas públicas e inovação social.

**IV. CONTEÚDO SELECIONADO**

1. Indicadores e Políticas Sociais;
2. Indicadores sociais, demografia e políticas públicas;
3. Os indicadores sintéticos;
4. Análises municipais;
5. Capacidade de gestão;
6. Construção de indicadores sociais;
7. Avaliação por triangulação de métodos;
8. Estudos de caso/experiências práticas da análise por indicadores sociais.

**V. METODOLOGIA**

A – Métodos:

Aulas expositivas, atividades em grupo e debates por fóruns/chats através da plataforma da FESPSP.

B – Recursos:

AVA, vídeos e textos selecionados a partir de obras disponíveis na internet e/ou na biblioteca.

**VI. AVALIAÇÃO**

Instrumentos:

Os instrumentos de avaliação serão:

* Realização de um diagnóstico social (Bases de dados + Relatório Analítico)
* Produção individual de conteúdo em arquivo de vídeo ou áudio (*podcast*), com duração entre 7 (sete) e 10 (dez) minutos.

Critérios:

Das atividades em grupo: os(as) estudantes poderão se reunir em duplas ou no máximo em trios para a elaboração de um diagnóstico social, amparado em indicadores sociais, acerca da realidade de um dos 5570 municípios brasileiros. Não será permitido aos grupos escolherem o mesmo município. A elaboração do diagnóstico está dividida em duas etapas, cada uma com um peso na composição da nota final da média, a saber:

1. *Base de dados:* Esta atividade terá peso 0,2 (zero vírgula dois) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 2 (dois);
2. *Relatório Analítico:* Esta atividade terá peso 0,5 (zero vírgula cinco) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 5 (cinco);

As orientações gerais para a elaboração de cada uma destas etapas serão apresentadas em sala de aula, detalhadamente, nas primeiras semanas do semestre letivo.

Da produção individual de conteúdo: Deverá ser gravado um vídeo ou um áudio (*podcast*), individualmente, com duração entre 7 e 10 minutos. Esta atividade terá peso 0,3 (zero vírgula três) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 3 (três).Basicamente, na elaboração do roteiro da produção deverão ser consideradas:

1. O depoimento do(a) estudante de sua análise acerca do processo de elaboração do diagnóstico social produzido, demonstrando como foi sua trajetória de aprendizagem na disciplina.;
2. Sua análise, propriamente dita, da realidade sobre a qual se debruçou, relatando suas conclusões mais gerais sobre o diagnóstico em si.

Da Nota Final: A nota final do (a) discente será composta pela soma das notas de todas as avaliações considerando-se seus respectivos pesos. Ao final do curso, os (as) alunos (as) que não atingirem o conceito mínimo para aprovação (nota igual ou superior a 6) realizarão uma avaliação de recuperação.

Frequência do (a) aluno (a): Frequência do aluno: No tocante as faltas, segue o cumprimento das normas legais da faculdade. São permitidas, conforme as normas legais, 25% de faltas, o que corresponde a 9 aulas. Em casos de ausência por motivos de doenças previstos no Manual do Aluno, deve ser entregue atestado ou comprovante na Secretaria Acadêmica. Reitera-se que não serão aceitos fichamentos ou quaisquer outras atividades com a finalidade de abono de faltas.

Da Nota Final: A nota final do (a) estudante será composta pela soma das notas de todas as avaliações considerando-se seus respectivos pesos.

Observações Finais: Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pelo professor. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25%, ou seja, 18 horas/aula, considerando-se que a carga horária da disciplina é de 72 horas/aula. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco virgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 28/02

**Atividades complementares**

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em <https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf> ) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/> , clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

**VII. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

BABBIE, E. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017.

Minayo, Maria Cecília de Souza; Assis, Simone Gonçalves; SOUZA, Edinilsa Ramos (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2005.

**COMPLEMENTAR**

JANUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro v. 36, n. 1., p. 51-72, Jan./Fev. 2002

PARAHOS, Ranulfo et al. Construindo indicadores sociais: uma revisão da bibliografia especializada. Perspectivas. São Paulo, v. 44, p. 147-173, jul./dez. 2013. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/7406/5223. Acessado em 05/02/2023.

SOLIGO, Valdecir. Indicadores: conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. Estudos em avaliação educacional. São Paulo, v. 23, n. 52, p. 12-25, mai/ago, 2012. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1926. Acessado em 05/02/2023.

**DE REFERÊNCIA:**

COSTA, Marco Aurélio (et al.). O território em índices: a experiência do IPEA na construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a possibilidade de novos olhares sobre diferentes escalas do território. Boletim Regional, Urbano e Ambiental do IPEA, nº 13. jan.jun. 2016. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6495/1/BRU\_n13\_Territorio.pdf. Acessado em 05/02/2023.

CUNHA, José Marcos Pinto da. Demografia e políticas públicas: uma relação intrínseca. In: MARQUES, E. e FARIA, C. (org). A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo, Unesp,2013.

FONSECA, Francisco; BELTRAO, Ricardo Ernesto Vasquez; PRADO, Otávio. Avaliando a

capacidade de governo: reflexões sobre a experiência do prêmio "Municípios que Fazem Render Mais" (2010 e 2011). Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 47, n. 1, p. 249-272, Feb. 2013. Disponível em redalyc.org/pdf/2410/241025749011.pdf. Acessado em 05/02/2023.

GUIMARÃES, J. R. S., & JANNUZZI, P. de M. (2005). IDH, indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais, 7(1), 73. https://doi.org/10.22296/2317-1529.2005v7n1p73. Acessado em 05/02/2023.

REDE Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008

JANNUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. Planejamento e Políticas Públicas – PPP, no 36, Jan/Jun, IPEA, 2011.

KAYANO, Jorge; CALDAS, Eduardo de Lima. Indicadores para o diálogo. In: CACCIA-BAVA, Silvio, PAULICS, Veronika, SPINK, Peter. Novos contornos da gestão local: conceitos em construção. São Paulo, Pólis; Programa e Gestão Pública e Cidadania, FGV-EAESP, 2002.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em 12/04/22.

NAHAS, M. I. P. et al. Metodologia de construção do Índice de Qualidade urbana dos

municípios brasileiros. Anais do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Caxambu, setembro de 2006. Disponível em: http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1525/1489 . Acessado em 05/02/2023.

UCHOA, Carlos Eduardo. Elaboração de indicadores de desempenho institucional. DDG. - Brasília: ENAP/DDG,2013. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2403/1/Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20indicadores%20de%20desempenho_apostila%20exerc%C3%ADcios.pdf> . Acessado em 05/02/2023.

**VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

|  |  |
| --- | --- |
| 1ª semana –  27/02/25 | **Apresentação da disciplina:** apresentação do Plano de Ensino e orientações gerais sobre avaliações.  Atividade Prática: A partir da apresentação do Plano de Ensino, será proposto um debate sobre a relação desta disciplina com as atividades desenvolvidas no semestre anterior na disciplina Políticas Públicas e Cidadania, em especial, com relação ao desenvolvimento do trabalho de extensão desenvolvido. O debate tem por objetivo auxiliar na compreensão da atividade que será proposta para este semestre: a construção de um diagnóstico social sobre a realidade municipal de um dos 5.570 municípios brasileiros a partir da análise de indicadores sociais. |
| 2ª semana – 06/03/25 | **Tema: Indicadores e Políticas Sociais**  Literatura Básica:  JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017. (capítulo 04)  Literatura Complementar/Referência:  SOLIGO, Valdecir. Indicadores: conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais. Estudos em avaliação educacional. São Paulo, v. 23, n. 52, p. 12-25, mai/ago, 2012. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1926>. Acessado em 05/02/2023. |
| 3ª semana – 13/03/25 | **Tema: Montagem da estrutura do diagnóstico social**  Atividade Prática: Orientações para montagem da estrutura do diagnóstico social. Nesta aula, os(as) estudantes deverão definir os municípios que analisarão, para o qual construirão uma base de dados que entregarão em 17/04/25 pelo AVA. |
| 4ª semana – 20/03/25 | **Tema: Indicadores sociais, demografia e políticas públicas**  Literatura Básica:  Cunha, José Marcos Pinto da. Demografia e políticas públicas: uma relação intrínseca. In:  MARQUES, E. e FARIA, C. (org). A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo, Unesp,2013.  Literatura Complementar/Referência:  JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017. |
| 5ª semana – 27/03/25 | **Aula remota - Orientação geral para desenvolvimento do trabalho** |
| 6ª semana – 03/04/25 | **Tema: Os chamados indicadores sintéticos**  Literatura Básica:  GUIMARÃES, J. R. S., & JANNUZZI, P. de M. (2005). IDH, indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais, 7(1), 73. <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2005v7n1p73>. Acessado em 05/02/2023.  Literatura Complementar/Referência:  COSTA, Marco Aurélio (et al.). O território em índices: a experiência do IPEA na construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e a possibilidade de novos olhares sobre diferentes escalas do território. Boletim Regional, Urbano e Ambiental do IPEA, nº 13. jan.jun. 2016. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6495/1/BRU\_n13\_Territorio.pdf. Acessado em 05/02/2023](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6495/1/BRU_n13_Territorio.pdf.%20Acessado%20em%2005/02/2023). |
| 7ª semana – 10/04/25 | **Tema: Análises Municipais – capacidade de gestão**  Literatura Básica:  FONSECA, Francisco; BELTRAO, Ricardo Ernesto Vasquez; PRADO, Otávio. Avaliando a  capacidade de governo: reflexões sobre a experiência do prêmio "Municípios que Fazem Render Mais" (2010 e 2011). Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 47, n. 1, p. 249-272, Feb. 2013. Disponível em redalyc.org/pdf/2410/241025749011.pdf. Acessado em 05/02/2023.  Literatura Complementar/Referência:  JANUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro v. 36, n. 1., p. 51-72, Jan./Fev. 2002  **(Entrega pelo AVA da Base de Dados do município objeto do diagnóstico social)** |
| 8ª semana – 17/04/25 | **Semana de Orientação e Pesquisa do curso de Sociologia e Política** |
| 9ª semana – 24/04/25 | **Aula remota – Devolução das bases de dados com comentários e Orientação geral para desenvolvimento do trabalho.** |
| 01/05/25 | **Feriado – Dia do(a) Trabalhador(a)** |
| 10ª semana – 03/05/25 | **Exercício disponível no AVA** |
| 11ª semana – 08/05/25 | **Tema: Análises municipais – construção de indicadores**  Literatura Básica:  NAHAS, M. I. P. et al. Metodologia de construção do Índice de Qualidade urbana dos  municípios brasileiros. Anais do XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Caxambu, setembro de 2006. Disponível em: <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1525/1489> . Acessado em 05/02/2023.  Literatura Complementar/Referência:  PARAHOS, Ranulfo et al. Construindo indicadores sociais: uma revisão da bibliografia especializada. Perspectivas. São Paulo, v. 44, p. 147-173, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/7406/5223>. Acessado em 05/02/2023. |
| 12ª semana – 15/05/25 | **Tema: Análises municipais – estudos de caso 1**  Apresentação do resultado de projetos desenvolvidos pela FESPSP. |
| 13ª semana – 17/05/25  (Sábado - reposição) | **Aula remota - Orientação geral para desenvolvimento do trabalho** |
| 14ª semana – 22/05/25 | **Tema: Análises municipais – estudos de caso 2**  Apresentação do resultado de projetos desenvolvidos pela FESPSP. |
| 15ª semana – 29/05/25 | **Orientação Final:**  Orientações para finalização do diagnóstico social. |
| 16ª semana – 05/06/25 | **Tema: Avaliação por triangulação de métodos**  Literatura Básica:  Minayo, Maria Cecília de Souza; Assis, Simone Gonçalves; SOUZA, Edinilsa Ramos (Org.). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2005.  Literatura Complementar/Referência:  BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: UFMG, 2005. |
| 17ª semana – 12/06/25 | **Apresentação dos resultados**  Apresentação dos resultados pelos grupos com devolutivas na apresentação.  **Entrega da versão final do diagnóstico** |
| 18ª semana – 14/06/25  (Sábado - reposição) | **Entrega de Notas – Avaliações e Devolutivas** |
| 19/06/25 | **Feriado – Corpus Christi** |
| 19ª semana –  26/06/25 | **Exame** |

*Versão de fevereiro de 2025*